

**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**NOME DO AUTOR**

***Orientação: o que estiver escrito em itálico serve apenas de orientação e deve ser removido no documento a ser apresentado, em letra normal, sem itálico.***

**TÍTULO:**

**SUBTÍTULO (se houver)**

Cidade

Ano

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO:**

**SUBTÍTULO (se houver)**

**LINHA DE PESQUISA:**

## Projeto de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre (a) /Doutor (a) em Ciências da Saúde.

Orientador (a): Prof.(Profa.) XXXXXXX, Dr.(Dra.)

Coorientador (a): Prof.(Profa.) XXXXXXX, Dr.(Dra.) – *se houver*

Cidade

Ano

**LISTAS**

*Inserir as listas sequencialmente na continuidade da página*

Lista de abreviaturas

ABC – Abacavir

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

OMS – Organização Mundial de Saúde

PCR – Proteína C Reativa

*Sugere-se inserir em tabelas com 2 colunas e n linhas para obtenção de padronização, e posteriormente remover as linhas e bordas.*

Lista de quadros

|  |  |
| --- | --- |
| Quadro 1 – Divisão do trabalho....................................................................... | 7 |
| Quadro 2 – Avaliação do peso dos animais durante o experimento................. | 7 |
| Quadro 3 – Variáveis de estudo ...................................................................... | 12 |
| Quadro 4 – Cronograma de atividades............................................................ | 15 |
| Quadro 5 – Orçamento do projeto................................................................... | 16 |

Lista de figuras

|  |  |
| --- | --- |
| Figura 1 – xxxx................................................................................................. | xx |
| Figura 2 – xxxx................................................................................................. | xx |

Lista de tabelas

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela 1 – yyyyy............................................................................................... | yy |
| Tabela 2 – yyyyy.............................................................................................. | yy |

**SUMÁRIO**

*A paginação começa a ser contada a partir da primeira folha (capa), mas a numeração só começa a aparecer na introdução (canto superior direito), até o final do documento, em todas as páginas. Aqui encontra-se um exemplo de sumário com metodologia para estudo epidemiológico.*

**1. INTRODUÇÃO** 5

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO 5

**1.1.1 Seção terciária** 5

1.1.1.1 Seção quaternária 7

*1.1.1.1.1 Seção quinária* 7

**2. OBJETIVOS** 9

2.1 OBJETIVO GERAL 9

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9

**3. MÉTODOS** 10

3.1 TIPO DE ESTUDO 10

3.2 POPULAÇÃO, LOCAL, TEMPO E AMOSTRA 10

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO 10

3.4 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO 10

3.5 COLETA DE DADOS 10

3.2 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS 11

3.3 ANIMAIS 11

3.4 DELINEAMENTO DO ESTUDO 12

3.6 VARIÁVEIS DE ESTUDO 12

3.7 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS 13

3.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA 13

**4. RESULTADOS ESPERADOS**...............................................................................14

**CRONOGRAMA** 15

**ORÇAMENTO** 16

**REFERÊNCIAS** 17

**APÊNDICE** 20

**APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** 20

**ANEXO A- Parecer Aprovação do Comitê de Ética** 21

**1. INTRODUÇÃO**

*O projeto é composto por quatro capítulos: 1. Introdução; 2. Objetivos; 3. Métodos, 4. Resultados esperados. Os elementos pré-textuais, bem como cronograma, orçamento, referências, apêndices e anexos não recebem numeração como seções primárias. Estes capítulos devem receber a numeração de 1 a 4 e seus títulos devem ser centralizados, deixando dois espaços (“enter”) para iniciar o texto. Em todo o texto, deve ser utilizada letra tipo Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com margem superior e esquerda de 3 cm, inferior e direita de 2 cm. O espaçamento da linha inicial de um novo parágrafo é padronizado em 1,25 cm. O texto deve ter espaçamento de 1,5 entre as linhas, com exceção de tabelas e quadros que apresentam espaçamento simples. Em caso de uso de fonte para quadros, figuras ou tabelas, estas devem ser escritas em tamanho 10. Não se utiliza como fonte “Elaborado pelo autor”.*

*A introdução deve delimitar o tema e descrever a problematização (baseado no estado da arte), hipótese ou problema/pergunta central norteador da pesquisa e justificativa (finalidade, motivação e relevância do tema). Inclui-se neste capítulo a revisão de literatura, que constituirá o referencial teórico.*

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

*Devem ser apontadas as teorias que dão sustentação ao projeto, além do domínio da literatura recente pertinente ao tema central da pesquisa, dando-se ênfase ao que se publicou nos últimos cinco anos (estado da arte). Podem ser utilizados subtítulos (ou seções secundárias, terciárias, quaternárias ou quinárias, de acordo com a necessidade) para a organização do texto, cuja padronização é descrita no Quadro 1.*

**1.1.1 Seção terciária**

*Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto.*

*Segue exemplo: Como apresentado na Figura 1.*

Diagrama, Esquemático

Descrição gerada automaticamente

Figura 1 - Anatomia do sistema trigeminovascular, projeções ascendentes.

O gânglio trigeminal (TG) dá origem a aferências primárias trigeminais pseudounipolares que fazem sinapses nas estruturas intra e extracranianas, bem como no complexo trigeminocervical da medula espinal (TCC). Os neurônios de segunda ordem do TCC ascendem no trato trigeminotalâmico, fazendo sinapses com os neurônios tálamo-corticais de terceira ordem. Também existem projeções ascendentes diretas e indiretas para o locus coeruleus (LC), substancia cinzenta periaquedutal (PAG) e hipotálamo. Os neurônios tálamo-corticais de terceira ordem, por sua vez, fazem sinapse em uma rede difusa de regiões corticais, incluindo os córtices motor primário e secundário (M1 / M2), somatossensorial (S1 / S2) e visual (V1 / V2). Existe uma conexão reflexa do TCC ao núcleo salivar superior (SuS), que se projeta através do gânglio esfenopalatino (SPG), fornecendo inervação parassimpática para as estruturas extra e intracranianas. Ins, ínsula; PtA, associação parietal; RS, retrosplenial; Au, auditivo; Ect, ectorinal; RVM, medula ventromedial rostral.

Fonte: Adaptado de Peter et al.46.

*Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Como descrito no Quadro 1.*

Quadro 1 – Divisão do trabalho.

|  |  |
| --- | --- |
| **SEÇÃO PRIMÁRIA**: todas as letras maiúsculas e em negrito; | **1. INTRODUÇÃO** |
| SEÇÃO SECUNDÁRIA: todas as letras maiúsculas (sem negrito); | 1.1 REFERENCIAL TEÓRICO |
| **Seção terciária**: apenas a primeira letra maiúscula (salvo nomes próprios), em negrito; | **1.1.1 xxx** |
| Seção quaternária: apenas a primeira letra maiúscula (salvo nomes próprios) e sem negrito; | 1.1.1.1 xxxx |
| *Seção quinária*: apenas a primeira letra maiúscula (salvo nomes próprios), em itálico. | *1.1.1.1.1 xxxxxx* |

1.1.1.1 Seção quaternária

*Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto.*

*1.1.1.1.1 Seção quinária*

*Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto.*

*Entre cada subtítulo deve-se utilizar apenas um espaçamento (“enter”). Todos os parágrafos devem ser referenciados, utilizando-se números arábicos sobrescritos apostos junto à última palavra, antes do final de pontuação, quando for o caso. Evitar parágrafos com uma só frase. Os quadros ou tabelas devem caber na página. Se necessário, iniciar em nova página e continuar o texto normalmente. Do contrário, seguir as instruções como exemplificado no Quadro 2.*

Quadro 2 - Avaliação do peso dos animais durante o experimento.

**(continua)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Grupos** | **1º dia peso (g)**  **(Média ± desvio)** | **26º dia peso (g) (Média ± desvio)** | **Valor de p** |
| **NT + AN + água** | 280,03±12,33 | 343,69±11,61 | 0,003 |
| **DN + AN + água** | 274,36±13,40 | 224,77±8,66 | 0,014 |

Fonte: Walczewski, 20134.

*Ou,*

Quadro 2 - Avaliação do peso dos animais do 1º dia e do 26º dia do experimento.

**(continuação)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Grupos** | **1º dia peso (g)**  **(Média ± desvio)** | **26º dia peso (g) (Média ± desvio)** | **Valor de p** |
| **XX** | XX | XX | XX |

*e/ou,*

Quadro 2 - Avaliação do peso dos animais do 1º dia e do 26º dia do experimento.

**(conclusão)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Grupos** | **1º dia peso (g)**  **(Média ± desvio)** | **26º dia peso (g) (Média ± desvio)** | **Valor de p** |
| **XX** | XX | XX | XX |

Fonte: Walczewski, 20134.

*Ao final do referencial teórico deve haver texto sintético e conclusivo ressaltando a relevância do projeto, sua originalidade e ineditismo, ou a sua contribuição para com a ciência, conduzindo o leitor ao melhor entendimento dos objetivos do estudo, que seguem no próximo capítulo.*

**2. OBJETIVOS**

2.1 OBJETIVO GERAL

*Iniciar sempre com o verbo no modo infinitivo.*

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*Seguir as regras básicas para a redação de objetivos: uma ação para cada objetivo, com um único verbo, no modo infinitivo. Trata-se de ações operacionalizáveis a serem verificadas ao final do trabalho (passos dos métodos e metas a posteriori não se configuram como objetivos da pesquisa).*

* *Analisar …*
* *Verificar….*
* *Determinar…*
* *Comparar…*
* *Estimar…*

**3. MÉTODOS**

3.1 TIPO DE ESTUDO

*Apontar o tipo de estudo que será conduzido****.***

*A partir desse item, se o estudo for epidemiológico ou experimental obedecerá ao sequenciamento correspondente ao tipo de estudo.*

*- Para estudos epidemiológicos:*

3.2 POPULAÇÃO, LOCAL, TEMPO E AMOSTRA

*Descrever a população de referência e suas características. Apontar o local e o período de estudo. Descrever o plano amostral com os parâmetros utilizados para cálculo da amostra, o tamanho de amostra e a técnica de seleção das unidades amostrais. Descrever os critérios de inclusão e/ou exclusão.*

*Se houver divisão da amostra em grupos, esses devem ser claramente descritos, incluindo a forma pela qual os sujeitos serão alocados nos diferentes grupos.*

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

*Informar quais métodos foram utilizados para incluir o indivíduo na pesquisa.*

3.4 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

*Informar quais métodos foram utilizados para descredenciar o indivíduo da* pesquisa.

3.5 COLETA DE DADOS

*Descrever o estudo na ordem de sequenciamento das etapas de coleta de dados.*

*Informar como serão coletados os dados. Em caso de estudos que apresentam várias etapas, deve-se apresentar um desenho esquemático (fluxograma) com as etapas do estudo, seguido de uma clara explanação de cada etapa. Descrever como os sujeitos serão admitidos no estudo e todo o processo a ser desenvolvido para coletar os dados necessários à pesquisa.*

*Descrever o instrumento utilizado para coleta de dados. Se questionário já proposto e validado, fornecer a referência; se questionário elaborado pelo autor, descrever o processo de elaboração e validação, se aplicável. Acrescentar o(s) instrumento(s) como anexo e/ou apêndice.*

*Quando a pesquisa implicar em coleta de informações por terceiros ou em domicílio, deve ser abordado o processo de seleção e treinamento de entrevistadores e a supervisão/auditoria de seu trabalho.*

*Em caso de estudos com coleta e análise de material biológico, descrever os materiais e equipamentos empregados e ensaios/testes/técnicas, como nos estudos experimentais.*

- Para estudos pré-clínicos:

3.2 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

*Descrever os materiais, reagentes, padrões analíticos com grau de pureza e kit analíticos utilizados, apresentando marca e origem. Exemplo: diclofenaco de sódio, pureza 97,5% (Sigma-Aldrich; Alemanha).*

*Deve-se informar os laboratórios que disponibilizam os equipamentos onde serão realizados os testes e eventuais parcerias com outras instituições ou laboratórios multiuso.*

3.3 ANIMAIS

*Descrever tipo de animal, idade, armazenamento e manutenção, quantidade e outras informações consideradas indispensáveis para identificação e reprodução do experimento. Informar a origem dos animais (biotério, local) e eventuais parcerias na obtenção dos exemplares.*

3.4 DELINEAMENTO DO ESTUDO

*Apresentar um desenho esquemático (fluxograma) das etapas do estudo, seguido de uma clara explanação de cada etapa.*

3.5 ENSAIOS/TESTES/TÉCNICAS

*Descrever de forma clara cada um dos ensaios e/ou testes e/ou técnicas de forma a poder ser reproduzido. Citar referências quando utilizar técnicas ou ensaios previamente desenvolvidos. O uso analítico de equipamentos não necessita ser referenciado.*

*Pontos comuns nos estudos epidemiológicos e experimentais*

3.6 VARIÁVEIS DE ESTUDO

*Sugere-se elaborar um quadro com a classificação das variáveis a serem estudadas em independentes, dependentes e de controle. Acrescentar a natureza e proposta de utilização de cada variável. Ver exemplo no Quadro 3.*

Quadro 3 – Variáveis de estudo *(exemplo de estudo epidemiológico)*.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Variáveis** | **Tipo** | **Natureza** | **Proposta de utilização** |
| Sexo | Independente | Qualitativa  nominal  dicotômica | Masculino; Feminino  Em proporção |
| Escolaridade em anos de estudo finalizados | Independente | Quantitativa discreta | Categorizada em Analfabeto; Ensino fundamental; Ensino médio; Superior  *ou*  Até 8 anos; Mais de 8 anos  *ou*  Dicotomizada na mediana da distribuição |
| Idade em anos completes | Independente | Quantitativa contínua de razão | Número absoluto em anos média e desvio padrão |
| Estado civil | Independente | Qualitativa  nominal  policotômica | Solteiro; Casado  Em proporção |

Quadro 3 – Variáveis de estudo *(exemplo de estudo pré-clínico).*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Variáveis** | **Tipo** | **Natureza** | **Proposta de utilização** |
| Edema de pata -medida da espessura da pata em μm | Dependente | Quantitativa contínua de razão | Média e desvio padrão |
| Nocicepção (dor) -número de comportamentos de dor apresentados pelo animal | Dependente | Quantitativa contínua de razão | Mediana da distribuição |

3.7 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

*Descrever os procedimentos a serem observados para o processamento dos dados coletados. Isto inclui: revisão dos questionários ou fichas (legibilidade, qualidade da informação), organização, arquivo, digitação, codificação e limpeza de dados inconsistentes. Indicar o programa computacional a ser utilizado (incluindo versão, fabricante).*

*Listar os métodos estatísticos a serem utilizados para a análise dos dados, especificando tipos de testes estatísticos para as análises bivariadas e multivariadas. Indicar o programa computacional a ser utilizado (incluindo versão, fabricante).*

3.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

*Descrever todos os aspectos éticos da pesquisa. Não apenas citar que o projeto foi aprovado pelo CEUA ou pelo CEP. Sugere-se a inclusão dos benefícios e riscos do estudo, uma vez que são itens exigidos no preenchimento da Plataforma Brasil. No caso de estudo com seres humanos incluir no Apêndice termo de consentimento livre e esclarecido e, se houver, o termo de assentimento.*

**4. RESULTADOS ESPERADOS**

*Os resultados esperados devem contemplar possíveis desdobramentos tangíveis do trabalho a curto e médio prazo, a partir dos objetivos específicos do estudo. Devem ser exploradas as contribuições da pesquisa em longo prazo para diferentes setores da sociedade como o meio acadêmico, o Sistema Único de Saúde, outras organizações de saúde e o setor produtivo, entre outros. Pretende-se com este exercício contribuir para a formação do pós-graduando, no sentido de que seja capaz de contextualizar sua dissertação ou tese no cenário científico e social em nível regional, nacional e internacional.*

*Diferem-se os resultados esperados das perspectivas, que deverão ser apresentadas na dissertação ou tese. Isto porque estas deverão ressaltar expectativas dos autores para nortear a condução de estudos posteriores, geralmente no próprio grupo de pesquisa, que venham investigar possíveis incongruências quanto à hipótese original ou, principalmente, possibilidades levantadas pelo trabalho que está se encerrando.*

**CRONOGRAMA**

*Para a realização do projeto é necessário descrever as atividades relacionadas à pesquisa devendo estar listados em um cronograma. O quadro a seguir é um exemplo para ilustrar tais atividades, porém cada projeto deve obedecer a suas particularidades.*

*Sugere-se fazer no formato do quadro baixo, considerando o tempo de 12 bimestres para mestrado, ou 12 quadrimestres para doutorado.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Período de execução em bimestres/quadrimestres**  **março 2023 a fevereiro de 2025** | | | | | | | | | | | |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** |
| Elaboração do projeto | x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Revisão de literatura | x | x | x | x | x | x | x | x | x |  |  |  |
| Qualificação do projeto |  |  |  |  |  | x |  |  |  |  |  |  |
| Envio do projeto ao CEP |  |  | x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Coleta de dados |  |  |  |  | x | x | x | X |  |  |  |  |
| Análise dos dados |  |  |  |  |  |  |  |  | x | x | x |  |
| Defesa da dissertação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | x |

Quadro 4 – Cronograma de atividades.

*Podem ser utilizados outros modelos de organização do cronograma, como por exemplo, o diagrama de Gantt, usado para ilustrar o avanço das diferentes etapas de um projeto. Lembra-se na necessidade de organizar as atividades de acordo com o período máximo de 24 meses do Mestrado e de 48 meses do Doutorado.*

**ORÇAMENTO**

*Nos projetos de dissertação ou tese é necessário constar o quadro de orçamento contendo os custos detalhados que serão necessários com a pesquisa.*

*O Quadro 5 apresenta um exemplo de orçamento, porém este modelo pode sofrer alterações de acordo com a perspectiva de cada projeto:*

Quadro 5 – Orçamento do projeto.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Especificação do material** | **Quantidade/unidade** | **Valor R$** |
|  |  |  |
| Folha sulfite A4 | 02 resmas | 40,00 |
| Xxxxxx | Xx | Xxx |
| Xxxxxx | Xx | Xxx |
| **Total** | - | **Xxx** |

*É importante informar quem irá custear o estudo, se financiamento próprio, ou financiamento externo. Nesse caso, deve-se mencionar a agência de fomento, o edital específico e o valor aprovado.*

**REFERÊNCIAS**

*As referências devem ser inseridas no texto em algarismos arábicos em sobrescrito, antes da pontuação, sem espaçamento da última palavra, e em ordem crescente de aparecimento no texto. Caso haja mais de três referências em ordem consecutiva, deve-se utilizar a primeira e a última, separadas por hífen. Ex, referências4,5,6,7 devem ser representadas por4-7.*

*Na lista de referências, devem seguir a mesma ordem de numeração, utilizando-se as normas de Vancouver disponível nos Requisitos Uniformes para Periódicos Biomédicos. Recomenda-se a utilização de um programa computacional, como Endnote ou Mendeley para isso. Como exemplo no programa Endnote, pode-se selecionar o estilo do periódico “Pediatric Pulmonology” em “With output style” na aba “Format Bibliography” em “Configure Bibliography” para se obter o formato indicado. Ressalta-se, todavia, que isto não torna prescindível a necessidade de checagem de cada referência, para obtenção de sua exatidão.*

*Esta é a única seção em que o texto é justificado apenas a esquerda. Abaixo estão as referências consultadas para a elaboração deste documento.*

1. Traebert J, Ceola-Schneider IJ. Métodos. In: Nazário NO, Traebert J, organizadores. Trabalho de conclusão de curso: uma ferramenta útil na prática científica em saúde. Palhoça: Ed. Unisul; 2012. p. 89-137.
2. Della Justina LB. Prevalência de síndrome lipodistrófica e fatores associados em indivíduos que vivem com HIV [dissertação]. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina; 2013.
3. Walczewski EAB. Avaliação do efeito da suplementação com vitamina c na cicatrização de anastomose intestinal em ratos desnutridos [dissertação]. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina; 2013.
4. Gilligan JP, Lovato SJ, Erion MD, Jeng AY. Modulation of carrageenan-induced hind paw edema by substance P. Inflammation. 1994;18(1):285-92.
5. Ministério da Saúde (Brasil), Coordenação de Sangue e Hemoderivados. Meta Mobilizadora Nacional: sangue - 100% com garantia de qualidade em todo o seu processo até 2003. Brasília: Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue; 1998.
6. Henriques MGMO, Silva PMR, Martins MA, Flores CA, Cunha FQ, Assreuy-Filho J, et al. Mouse paw oedema. A new model for inflammation? Braz J Med Biol Res. 1987;20(1):243-49.

**MAIS INFORMAÇÕES SOBRE REFERÊNCIAS:**

**Artigos em periódicos**

*Listar os seis primeiros autores seguidos por et al.*

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347(4):284-7.

*Mais de 6 autores:*

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. Brain Res. 2002;935(1-2):40-6.

*Artigo publicado eletronicamente antes da versão de impressa:*

Yu WM, Hawley TS, Hawley RG, Qu CK. Immortalization of yolk sac-derived precursor cells. Blood. 2002;100(10):3828-31. Epub 2002 Jul 5.

*Organização como autor:*

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002;40(5):679-86.

**Livros e monografias**

*Livro – autores:*

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

*Capítulo de livro:*

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

*Dissertação:*

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

**Material eletrônico**

*Artigo na Internet:* (Ressalta-se que deve ser utilizado apenas quando é material eletrônico e não a utilização da internet como mecanismo de busca).

Abood S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [Internet]. 2002. 102(6):e34. Acesso em 12/08/2012. Disponível em: http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htmArticle

*Homepage/Web site:*

Cancer-Pain.org [Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. Acesso em 9/7/2012. Disponível em: http://www.cancer-pain.org/.

Universidade do Sul de Santa Catarina. Biblioteca Universitária [Internet]. Tubarão: Unisul. Acesso em 29/09/2014. Disponível em: <http://www.unisul.br/biblioteca/conheca-a-biblioteca.html>.

**Demais informações sobre referências consulte:** <http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>

**APÊNDICE**

**APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Materiais produzidos pelo autor.

**ANEXO**

**ANEXO A- Parecer Aprovação do Comitê de Ética**

Materiais prontos, não produzidos pelo autor.